

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 26, 27/06/2022 a 03/07/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 26, 27/06/2022 a 03/07/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
<b>Fruta</b>					
Abacate*SE	€/ kg	3.00	3.00	2.85	
Cereja*SE	€/ kg	2.31	2.31	2.59	X
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.32	0.32	0.58	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.61	0.57	0.62	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.63	
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.81	0.81	0.64	
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2.20	2.30	1.57	
Mirtilo*SE*1*Cuvele 125 g	€/ kg	5.25	5.25	5.33	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	1.98	1.87	2.09	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.52	1.52	1.02	X
<b>Hortícolas</b>					
Alface*Frisada	€/ kg	0.93	0.95	0.27	X
Alho Francês	€/ kg	0.40	0.35	0.57	
Batata Doce	€/ kg	1.35	1.35	0.57	
Batata Nova	€/ kg	0.39	0.39	0.29	
Cebola Temporã	€/ kg	0.34	0.34	0.29	
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0.94	0.46	0.57	
Couve-flor	€/ kg	1.04	0.71	0.36	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.27	0.17	0.18	
Curgete	€/ kg	0.36	0.38	0.29	
Pimento Verde	€/ kg	1.04	1.23	0.92	
Pepino	€/ kg	0.85	1.01	0.53	
Tomate*Cacho	€/ kg	0.98	1.25	0.74	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.78	0.85	0.45	
<b>Aves e Ovos</b>					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.94	
Frango abatido 65% - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	1.67	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80% - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.55	1.55	0.98	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.45	1.45	0.88	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.48	1.48	0.82	
<b>Coelhos</b>					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.55	4.55	4.00	
<b>Suínos</b>					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.19	2.16	1.84	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.20	2.17	1.86	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.55	3.55	3.00	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.20	2.20	2.45	
<b>Ovinos e Caprinos</b>					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.50	4.50	3.65	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.41	3.41	2.65	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.30	3.30	2.47	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.07	4.90	4.17	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	3.96	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.50	6.50	4.92	
<b>Bovinos</b>					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.78	4.79	3.78	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.14	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.98	5.00	3.78	x
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	4.02	4.02	3.20	x
<b>Cereais importados nos portos</b>					
Milho (Lisboa)	€/t	350.00	390.00	213.67	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	350.00	365.00	193.50	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	360.00	376.00	208.50	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	397.00	411.50	218.50	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 27/06/2022 a 03/07/2022. ....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais .....	7
c. Carnes e Ovos .....	8
i. Carne de Aves .....	8
ii. Ovos .....	9
iii. Carne de Suínos .....	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos.....	12
vii. Coelhos .....	13
d. Produtos lácteos .....	14
i. Leite de vaca na produção .....	14
ii. Laticínios .....	14
iii. Leite embalado UHT .....	14
II. Metodologia.....	15

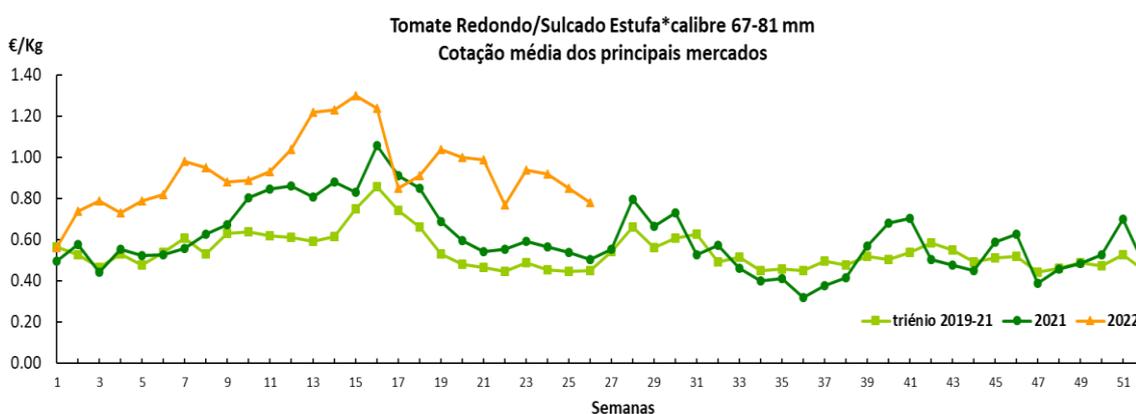
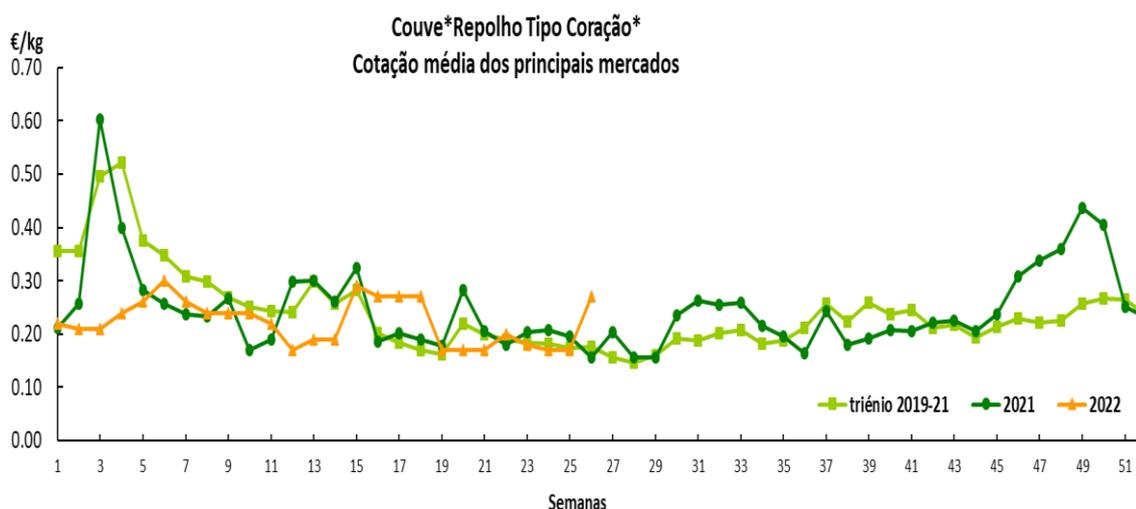
## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 27/06/2022 a 03/07/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações do espinafre em 47%, de toda a alface em 26%, nabiça em 24% e feijão-verde “Riscadinho” 20%. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações do tomate “Sulcado” em 44 e 42% consoante o calibre, do pepino 29%, da curgete 25%, da abata de conservação e pimento verde 17% e da beterraba 15%.

Na área de mercado Oeste registaram alterações em todos os produtos. Subida das cotações para o tomate “Coração de Boi” em 500%, couve “Repolho Tipo Coração” 188%, beringela 178% couve “Brócolos” 113%, couve “Lombardo” 67%, couve-flor 61%, feijão-verde largo 48% e o “Douradinho” 35% devido à menor oferta e maior procura. Descida das cotações para o tomate “Cacho” 50%, tomate “Redondo” calibre médio 44%, calibre grado 31%, pimento verde 25% e abóbora “Tipo Francesa” 22% devido à maior oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma boa afluência de compradores. Boa procura pelo feijão-verde, brássicas (brócolo, lombardo e couve tipo coração) e molharias (agrião, espinafres, nabiças e grelo de nabo). Subida das cotações de 36% para a couve “Brócolos”, 30% para a couve-flor, 25% para a nabiça, 20% para o grelo de couve, 14% para o grelo de nabo e 6% para o tomate “Coração de Boi devido à menor oferta e boa procura. Descida de 33% para a cotação da abóbora “Menina”, 18% para o tomate “alongado”, 14% para a curgete, 11% para a couve “Repolho Tipo Coração” e 8% para a beringela, couve roxa e tomate “Sulcado” >81mm, devido ao aumento da oferta..

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A fraca oferta fez subir as cotações do da alface frisada e lisa em 38%, da couve-flor 36%, do feijão-verde “Achatado Direito” 26%, da couve “Brócolos” 17%, , da couve “Lombardo” e abóbora “Menina” 14% e do feijão-verde “Riscadinho”10%. Descida das cotações do tomate “Cacho” e do pepino em 32%, do tomate “Alongado” 29%, do tomate “Cereja” 19%, da cenoura 11% e do tomate “Sulcado” 10% devido ao aumento da oferta.

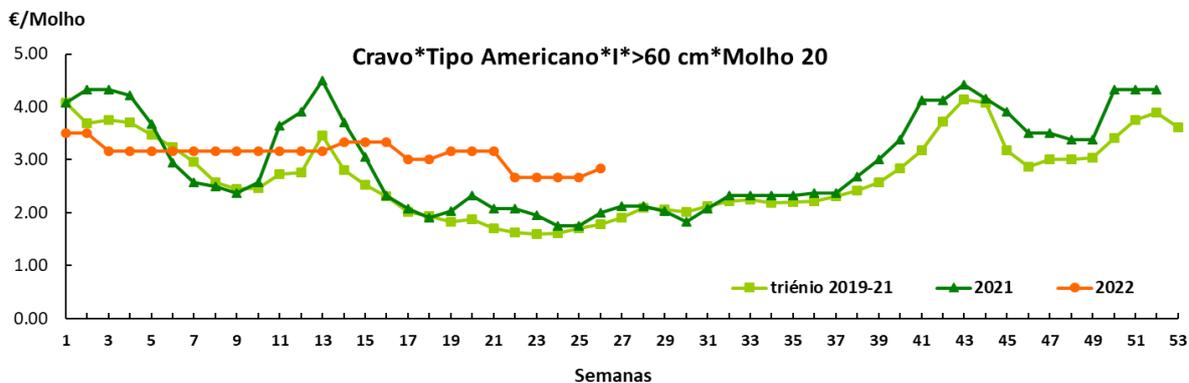
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

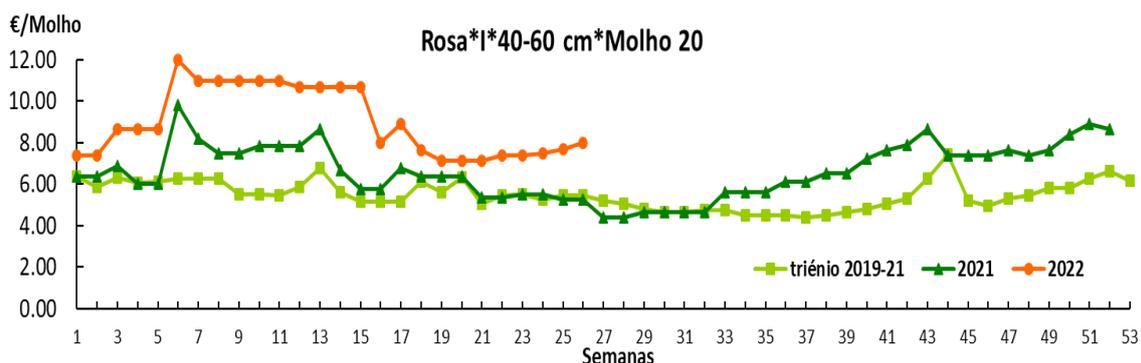
No Mercado Abastecedor de Coimbra, a menor oferta provocou a valorização do nabo com rama em 50%, da curgete 33%, do tomate “Coração de Boi” 31%, da alface frisada e lisa 23% da couve “Lombardo” 13% e da couve-flor 8%. Descida das cotações, 33% para a abóbora “Menina”, 23% para o pepino e 16% para o pimento verde devido ao aumento da oferta

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, registou-se uma subida das cotações da rosa pequena “<40cm) 67%, do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” em 50%, da rosa média (40-60 cm) 14% e da rosa grande (>60 cm) 13% devido à menor oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida de 11% para a cotação do girassol flor.





#### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

##### Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se boa afluência de compradores. A maior oferta foi o responsável pela desvalorização das cotações do Lisyanthus 20%, da rosa de tamanho <40 cm 17% e da gipsofila em 14%.

##### Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

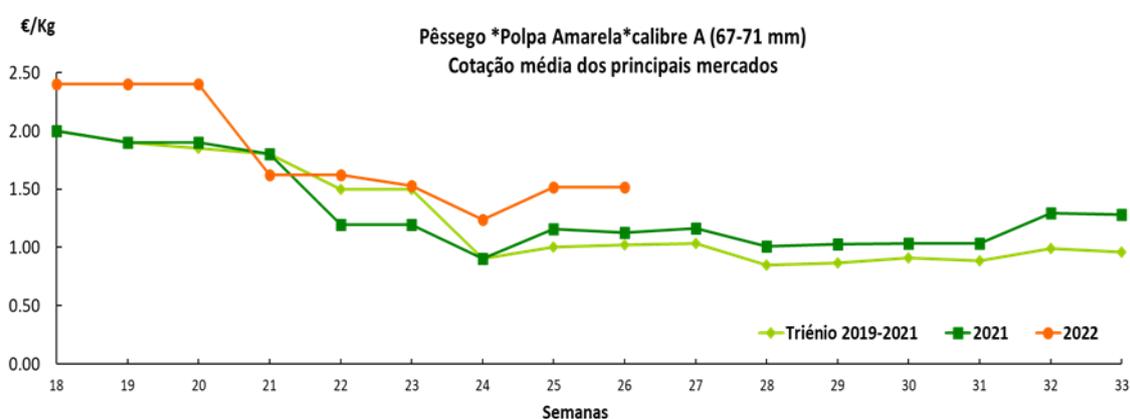
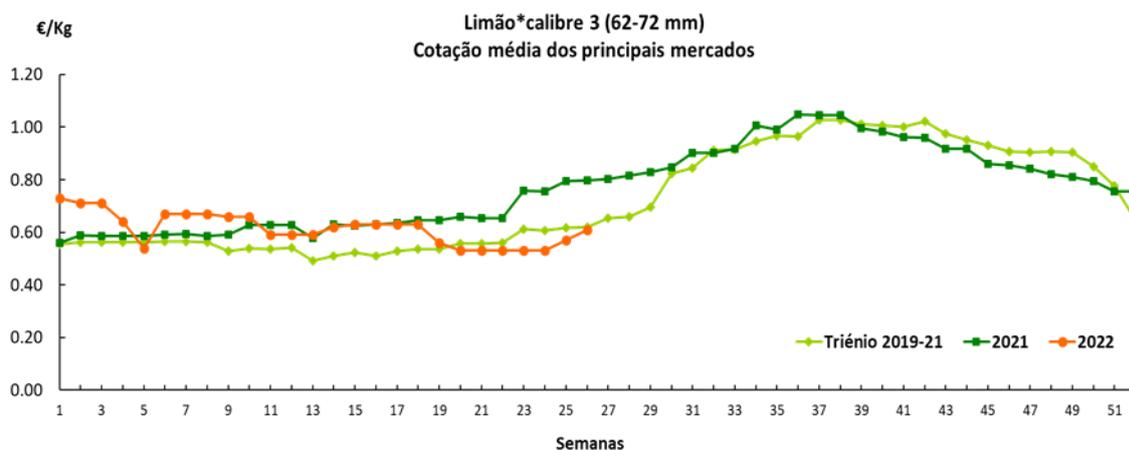
No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Subida de 71% para a protea, 57% para a rosa de tamanho pequeno (<40 cm), 33% para as cotações do cravo e gerbera, 13 e 12% para a rosa tamanho médio (40-60 cm) e grande (>60 cm) devido à menor oferta. Descida das cotações para o antúrio grande e pequeno 44 e 16% e ainda para o Lisyanthus 43% devido ao aumento da oferta.

### iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado Montes da Senhora as cotações do limão valorizaram 33% devido à menor oferta e maior procura (férias).

Na Região Ribatejo oeste, na área de mercado Oeste as cotações do limão subiram 20 e 18% para o comercializado em saco e em caixa devido à menor oferta e maior procura. Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações da framboesa 25% devido à menor oferta.

No Algarve registou-se uma descida de 6 e 4% para a meloa “Gália” de calibre grado/médio e pequeno devido ao aumento da oferta. Subida das cotações 40 e 25% para o morango comercializado em cuvetes e em caixas devido à menor oferta.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma boa afluência de compradores. Boa procura pelos frutos da época (nacionais), ameixas, cereja, meloa, melão, melancia, nectarina e pêsego. Subida das cotações para o morango 50%, para o limão comercializado em saco e caixa 23 e 21%, e para a cereja 20% devido à diminuição da oferta e boa procura. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da ameixa "Golden Japan", "Tipo Black" e "Santa Rosa" em 12, 11 e 7% e ainda do pêsego "P. Amarela" calibre A (67-73 mm) e meloa "Gália" em 12 e 6%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. O aumento da oferta fez descer as cotações do melão "Branco Espanhol" em 32%, da ameixa "Golden Japan" 18%, da meloa "Gália" 7% e do abacate "Tipo Hass" 4%. Subida de 18% para a cotação do morango. Início de campanha da laranja "Valencia Late" e da Pera "Lawson".

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

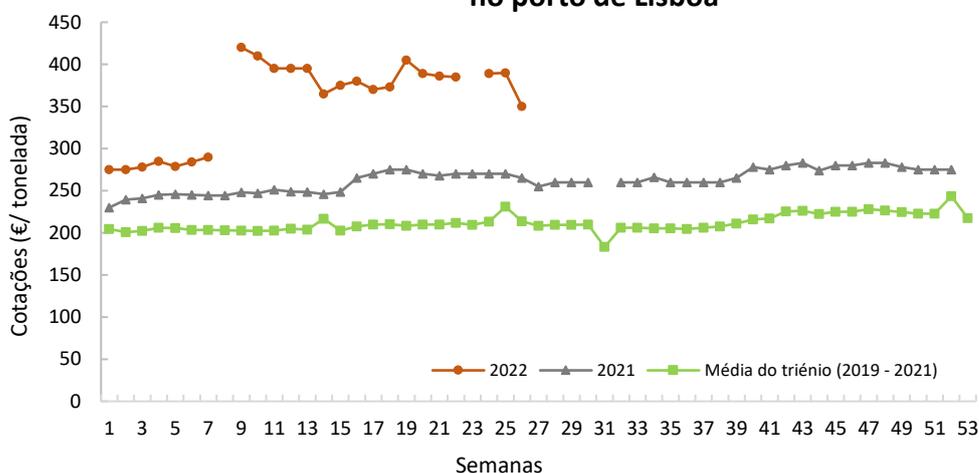
No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida das cotações do melão "Branco Espanhol" em 38%, da ameixa "Tipo Black" e Golden Japan" em 22 e 21%, do pêsego "P. Amarela" calibre A (67-73 mm) em 13% e da nectarina "P. Amarela" calibre A (67-73 mm) em 6%. A maturação

rápida do figo provocou uma descida das cotações de 4% para facilitar o escoamento. Subida de 45 e 30% para as cotações do limão comercializado em caixa e saco, 32% para o morango e 12% para a cereja devido ao aumento da procura e menor oferta.

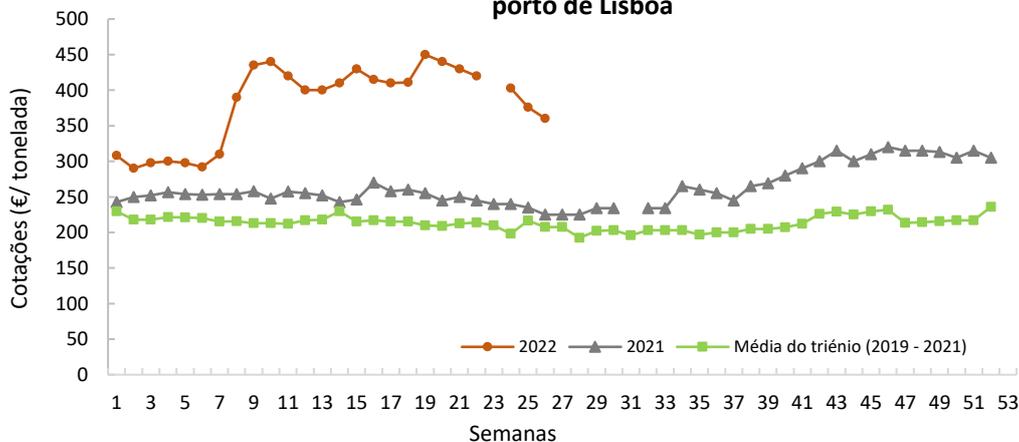
### b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho, cevada forrageira, trigo mole forrageiro e trigo mole panificável de 10.26, 4.11, 4.26 e 3.52 % respetivamente.

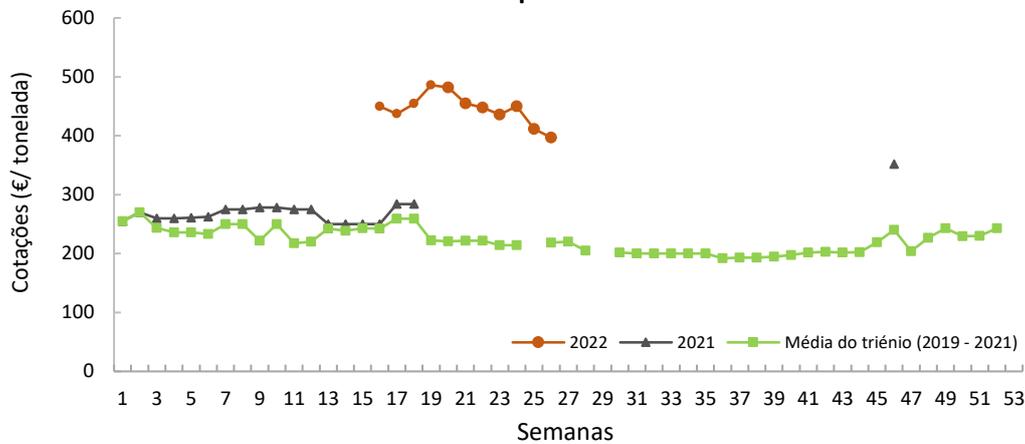
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de Trigo Mole Forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de Trigo Mole Panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



**c. Carnes e Ovos**

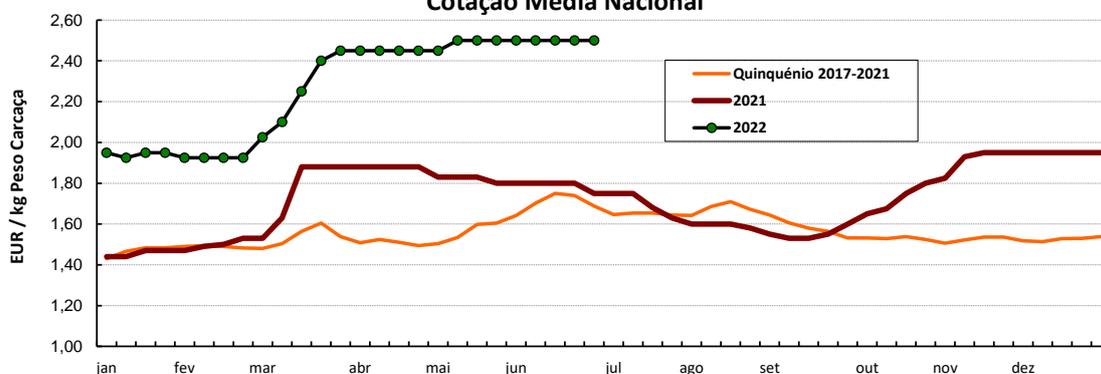
**i. Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A procura de frango para churrasco continuou animada, o que permitiu a manutenção dos preços. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção face ao elevado custo dos fatores de produção. No que se refere às cotações, continuaram a não se registar quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Relação oferta-procura equilibrada e cotações estáveis.

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg  
Cotação Média Nacional**



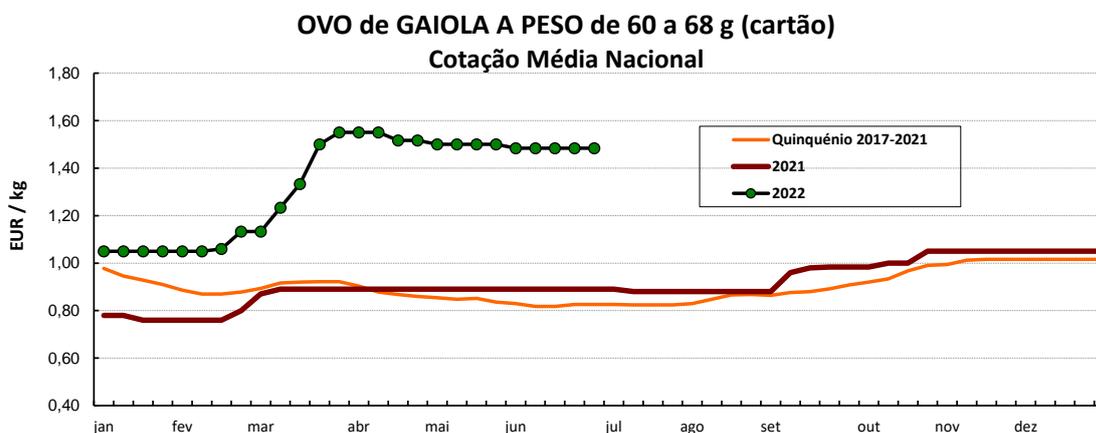
Fonte: SIMA

## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média e a procura foi relativamente animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura de ovo melhorou nas últimas semanas. Em Dão-Lafões a oferta é suficiente, mas no Litoral Centro é um pouco insuficiente. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e dos ovos classificados, de gaiola, de solo e de ar livre, em relação à semana anterior.



Fonte: SIMA

## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+3 cêntimos / kg). Estabilidade de cotações dos leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg. Os preços voltaram a subir em Espanha e França, mas mantiveram-se na Alemanha. Espera-se que as temperaturas elevadas e o período de férias ajudem a reverter a situação de baixo consumo de carne de porco na Europa.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Ligeiro acréscimo das cotações +freq. dos porcos classe E (+1 cêntimo / kg) e classe S (+2 cêntimos / kg).

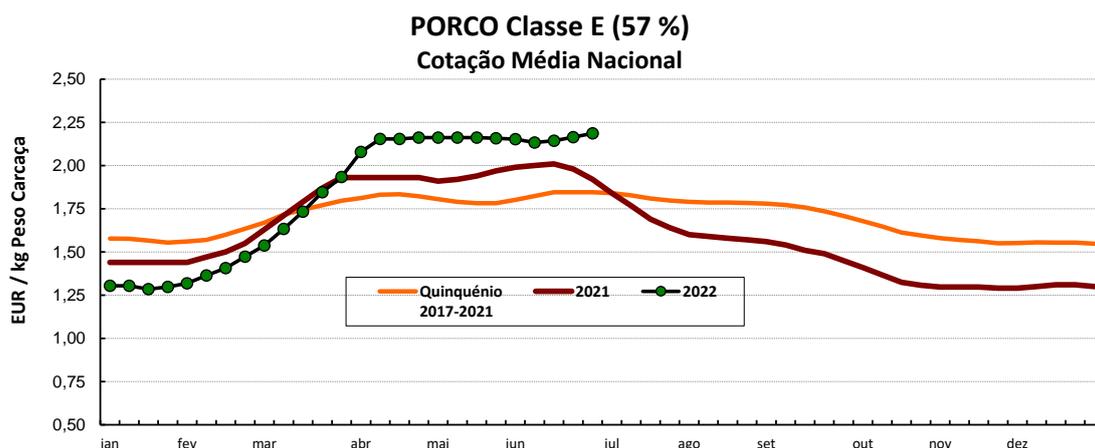
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo esta última melhorado nas últimas semanas. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas, no entanto a procura está a aumentar. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura aumentou nas últimas semanas. As cotações dos porcos classe E (+2 cêntimos / kg) e classe S (+3 cêntimos / kg) apresentaram um aumento.

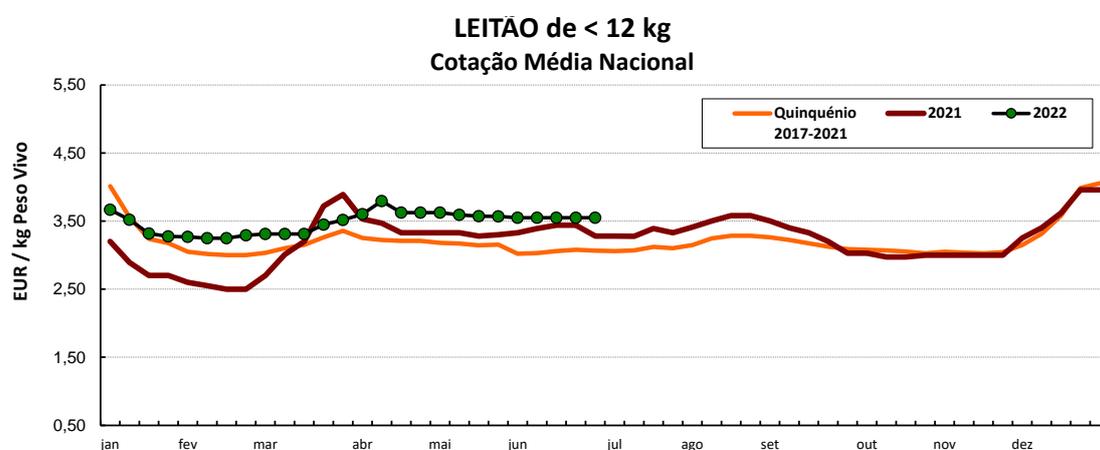
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Ligeiro acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

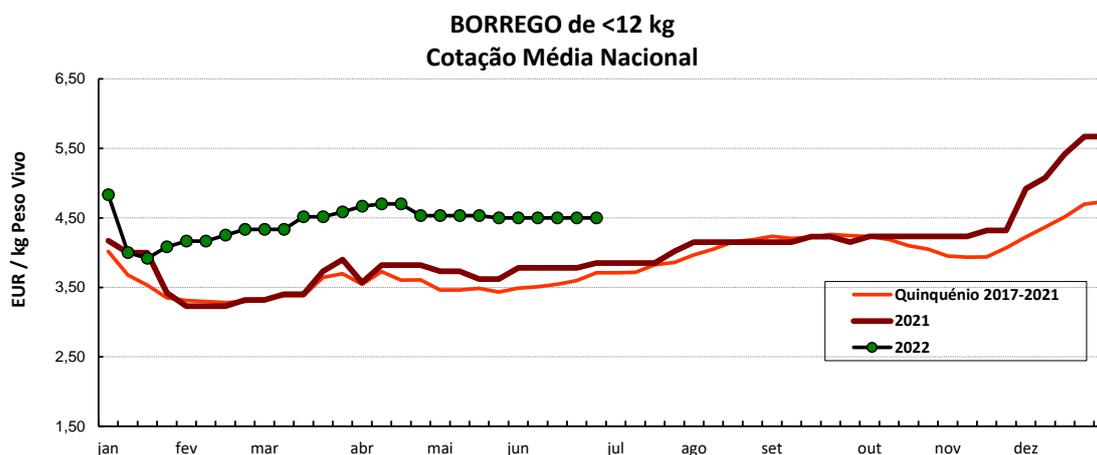
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e de Castelo Branco e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Cova da Beira e animada em Castelo Branco. A oferta continuou insuficiente em Castelo Branco e na Cova da Beira. As cotações dos borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. Manutenção das cotações dos borregos de <12 kg nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Évora, Beja e Elvas e relativamente abundante em Estremoz. A procura foi média no Alentejo Litoral e em Estremoz e relativamente animada nas restantes áreas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Descida da cotação mín. dos borregos de 13-21 kg em Elvas (-20 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente animada, com a passagem dos Santos Populares. A procura aumentou nas últimas semanas, mas as cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg registou um aumento em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+17 cêntimos / kg); estabilidade de cotações na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

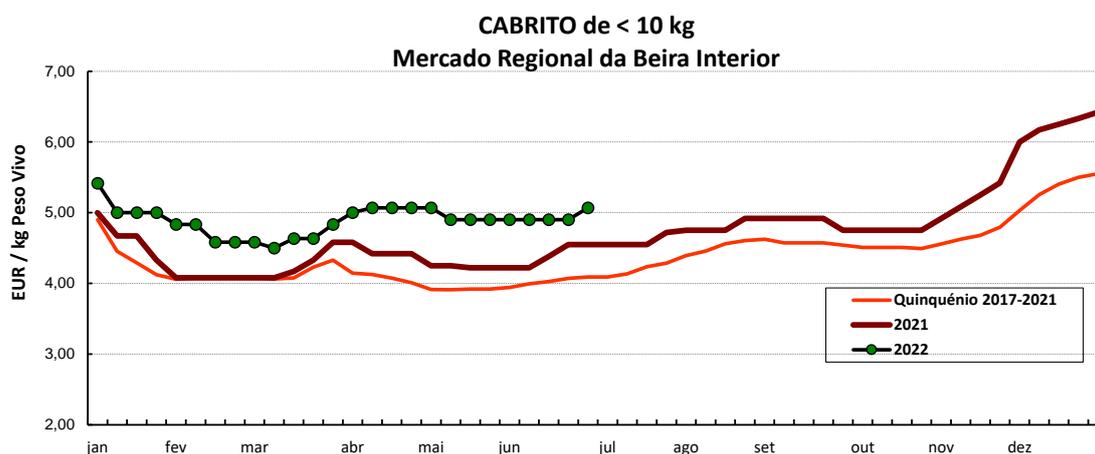
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. A oferta continuou insuficiente na Cova da Beira. A procura aumentou na Sertã, o mesmo acontecendo à cotação +freq. dos cabritos de <10 kg (+50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou nas últimas semanas com a passagem dos Santos Populares. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. A procura melhorou nas últimas semanas. Semana pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações dos cabritos nas duas áreas.



Fonte: SIMA

#### vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,012 e 0,017 €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

#### Região Alentejo

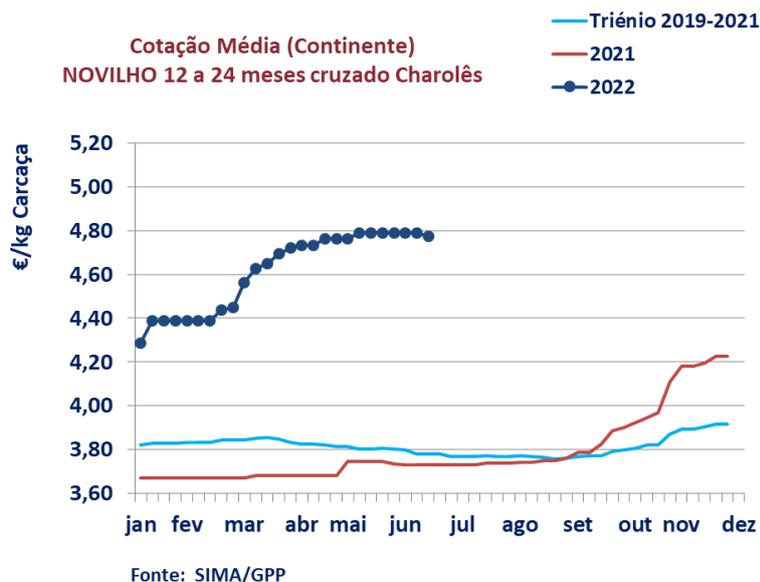
Na área de mercado Elvas, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg Carcaça.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg Carcaça; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu, 0,20 €/kg Carcaça; as cotações máximas, de vitelo fêmea e macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,19€/kg Vivo, a cotação mais frequente de vitelo fêmea diminuiu 0,03 €/kg Vivo e a de vitelo macho diminuiu 0,08 €/kg Vivo; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 110,00 e 161,00 €/Unidade, respetivamente, já a cotação máxima, diminuiu, 57,00 €/Unidade; a cotação mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, aumentou 60,00 €/Unidade, mas, a cotação máxima, diminuiu, 34,00 €/Unidade.

Na área de mercado Estremoz, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu, 0,20 €/kg Carcaça; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,20 €/kg Vivo; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,15 e 0,05 €/kg Vivo, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,05 €/kg Vivo; as cotações, mínima e mais frequente, aumentaram, 110,00 e 155,00 €/Unidade, mas, a cotação máxima, diminuiu, 85,00 €/Unidade.

Na região, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg Carcaça; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,01 e 0,08 €/kg vivo, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 94,00 €/Unidade.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.

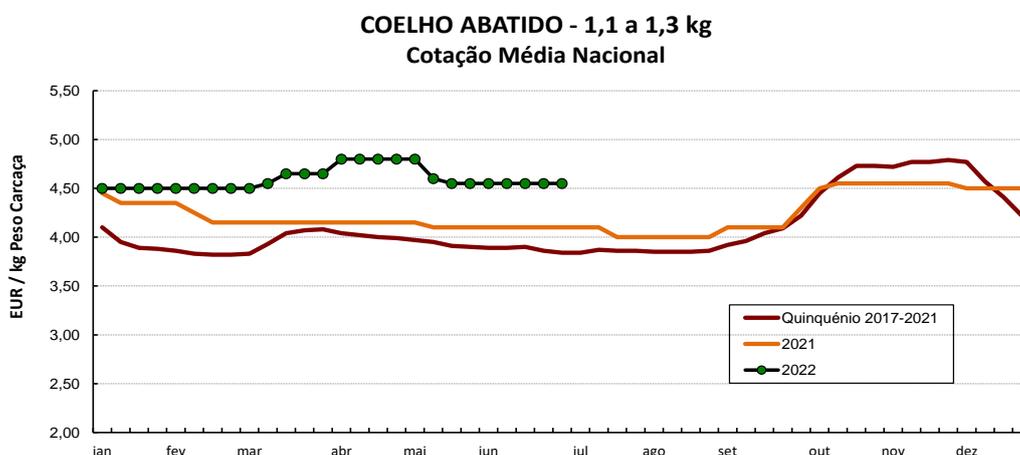


### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Face à entrada de coelho proveniente de Espanha, a oferta é superior à procura, que se mantém baixa e um pouco inferior ao normal para o mês de junho.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.



## d. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>1</sup>

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova subida em relação ao mês anterior (+1,0%; 37,85 para 38,22 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma ligeira descida (-0,4%; 40,50 para 40,35 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+3,8%; 33,26 para 34,54 EUR / 100 kg). Em relação a maio de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,4%), Portugal (+27,6%) e Açores (+25,7%).

### ii. Laticínios<sup>2</sup>

Em maio deu-se um aumento dos preços médios do soro (+15,4%), do leite em pó desnatado (+6,4%) e do queijo flamengo (+3,8%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga (-0,02%) e o leite em pó inteiro (-5,2%) sofreram uma redução. Em relação a maio de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+60,6%), soro (+51,9%), leite em pó desnatado (+37,8%), leite em pó inteiro (+24,5%) e queijo (+13,7%).

### iii. Leite embalado UHT

Em maio os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+4,2%) e Magro (+2,9%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do Gordo (-0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+15,5%), Gordo (+12,6%) e Magro (+11,5%).

---

<sup>1</sup> Recolha de informação mensal

<sup>2</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.